

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Do Sr. Charles Evangelista)

Requer a realização de audiência pública para discutir a respeito do uso múltiplo das águas de Furnas e Peixoto, bem como a revisão das outorgas e possível Plano de Recuperação dos Lagos.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de reunião de audiência pública com o tema “O uso múltiplo das águas de Furnas e Peixoto, bem como a revisão das outorgas e possível Plano de Recuperação dos Lagos”.

Sugiro a presença dos seguintes convidados:

- Ministro de Minas e Energia – Sr. Adolfo Sachsida;
- Diretora Presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA – Sra. Verônica Sánchez da Cruz Rios;
- Diretor Geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS - Sr. Luiz Carlos Ciocchi;
- Diretor Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL – Sr. Sandoval Feitosa;
- Representante do movimento Pró-Furnas – Sra. Maria Elisa Ordones de Oliveira;
- Vereador da cidade de Cássia/MG – Sr. Luiz Adriano de Souza Machado;
- Empresário e Presidente da UNELAGOS – Sr. Thadeu Lessa Mourte e Alencar.

### JUSTIFICAÇÃO

FURNAS Centrais Elétricas é uma sociedade anônima de economia mista federal, de capital fechado e controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrá que atua na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica e está presente em 15 estados e no Distrito Federal.

Considerado o "Mar de Minas", o lago de Furnas é a maior extensão de água do estado de Minas Gerais e um dos maiores lagos artificiais do mundo.



O lago fornece energia, através das usinas, mas também é fonte de renda pelo turismo, pela pesca, além de importante via de transporte na região, também ajuda no controle do nível da hidrovía Tietê-Paraná.

A privatização da geração de energia é o único objetivo das empresas privadas, enquanto a Eletrobrás, como empresa pública, ainda tem como prioridade a manutenção das outras funções do lago, por isso existe o receio por quem depende do lago, sendo necessário por parte da empresa que assumir as hidrelétricas da região, garantir o compromisso com a população, seja no turismo, na pesca, nos transportes.

A controvérsia em torno do Lago decorre do conflito de interesses entre os setores de energia e turismo, sendo necessário uma nova definição da cota do lago de Furnas devido a essencialidade dos setores que tiram uso do corpo d'água.

De um lado a crise hídrica e energética torna a geração de energia ainda mais essencial, evitando uma recessão, por exemplo, do outro, milhões de pessoas tiram dele seu sustento, seja pelo turismo, pesca ou transporte.

A morosidade se deve porque não há uma resposta simples e correta. É um problema complexo, e defini-lo apressadamente pode trazer danos irreversíveis, seja na economia, seja no meio ambiente. A melhor solução seria juntar as duas partes, e que essas façam concessões para que se chegue a um meio termo. O lago é uma joia para os mineiros, sua importância é tamanha e deve sim, ser tratada com muito cuidado.

Solicito, portanto, o apoio do plenário desta Comissão a este requerimento para que seja discutida a presente questão em audiência pública posterior, visando em suma uma solução para o uso múltiplo das águas com a revisão das outorgas de Furnas e Peixoto, um possível Plano de Recuperação dos Lagos, complementado por estudos dos impactos econômico-sociais e ambientais decorrentes da oscilação dos níveis dos Lagos.

Sala da Comissão, em        de        de 2022.

**Charles Evangelista PP/MG**

**Deputado Federal**

